



ANO XLIII

*
N.º 1313

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

EM NOME DA VERDADE

(Confissão de um filho, cuja mãe foi beneficiada por Eurípedes Barsanulfo).

Ano de 1914... Meus pais: Domingos Sarto Morato e Josefina Trócoli. Nesse tempo minha mãe dera à luz a duas meninas. Parto laborioso, assistido por parteira leiga. Esta achou, desde logo, prudente a presença de um médico. Compareceu o facultativo e a custo sustou a hemorragia alarmante. A parturiente ficou assaz debilitada e mais ainda lhe causou transtorno ter conhecimento de que as gêmeas, Florípedes e Angélica, não sobreviveram além de 15 dias de vida física.

O abalo moral aumentou-lhe profunda anormalidade psíquica e seu enfraquecimento orgânico mais se acentuou. Seu estado geral agravava-se de tal maneira que o médico, o dr. Paiva, convocou uma junta médica.

Procurava, assim, obter diagnóstico exato à enfermidade de minha mãe.

Essa conferência médica foi composta pelo dr. Walfrido Maciel, dr. Paiva e dr. Hortêncio Mendonça, médicos de renome em toda região, naquela época. O resultado desse encontro deu a declaração fria e brutal de que a doente estava acometida de uma tuberculose em estado irreversível.

Onça de desesperança invadiu nossa casa! Tuberculosos naquele tempo estavam condenados à morte. Os ricos poderiam, quando muito, adiar seu descesso se procurassem climas propícios. Mas os pobres (e meu pai era um pobre operário de uma carpintaria) só encontravam uma solução: isolar os infelizes doentes dentro de suas próprias famílias. Dessa maneira, deveria obedecer à recomendação médica para evitar o contágio. E essas medidas foram tomadas em nossa casa: pratos, cama, roupas, quarto foram separados entre a enferma e os seus familiares.

Que doloroso episódio: dois filhos (eu e minha irmã, Mariinha) fomos arrancados do convívio materno em nome da sobrevivência. A impressão do mal era mais temida do que o próprio bacilo de Koch... Dias incertos e neventos para uma criança de quatro anos, quando mais necessitava do carinho maternal.

Minha irmã (desencarnada em janeiro de 1933), às escondidas,

entrava no quarto da mãe doente para abraçá-la em prantos! Meu pai, revoltado, a trabalhar 10 horas por dia, não continha suas blasfêmias. Além de anticlerical, de natureza rude, manifestava sua tendência para o anarquismo, desfraldado pela exaltação do russo Bakounine, numa mistura de socialismo traumatizado por Francisco Nitti, da Itália. Não admitia nenhum conforto espiritual...

Era essa a situação de nosso templo doméstico, nesse período de duras provas para todos nós!

Sem mãe, condenada a terrível mal, nem remédios lhe vinham a tempo para amenizar as crises agudas. Faltava-lhe muitas vezes o lume, porque nada havia para levar ao fogo apagado.

Nessa hora de dificuldades sem conta visitou-nos um irmão carnal de minha progenitora. Era o tio Chico Trócoli, residente, naquela ocasião, em Sacramento.

Tomou conhecimento de tudo. Aconselhou meu pai levasse a enferma até Sacramento, a fim de que Eurípedes Barsanulfo a visse de perto.

Meu pai relutou, tão cético andava! Mas nosso tio, Francisco Trócoli, o demoveu de seu pessimismo. Pediu-lhe que tivesse, pelo menos, contacto mais direto com o falado taumaturgo de Sacramento. Já nesse tempo o nome do médium sacramentano era uma bandeira de esperança a uma corte de sofredores.

Tudo o Brasil Central e esta parte do Estado de São Paulo adotavam as informações da prodigiosa mediunidade curadora de Eurípedes.

Por fim, venceu a argumentação do nosso bondoso parente.

A relutância cederia lugar a tentativa de mais uma experiência. Desse modo, minha mãe, em estado gravíssimo, transportara-se para a decantada cidade do Triângulo Mineiro. Foi já no primeiro trimestre de 1915. No dia de sua chegada anunciaram-lhe que Eurípedes, após a reunião no Colégio "Allan Kardec", iria vê-la, pois ela não podia mesmo locomover-se, dado seu estado de fraqueza...

Era noite e conforme relatos que nos vieram depois, minha progenitora, visivelmente exaurida, quase sem voz, pôs-se a esbravejar como se algo diferente lhe tomasse as cordas vocais. Gritava e protestava. Não permitiria a presença daquele homem. Era católica e não devia abjurar seus princípios religiosos.

Horas depois entrava casa a dentro, do Tio Chico, a figura imoluta e irreprensível de Barsanulfo. Foi direto onde se encontrava a enferma. Ministrou-lhe um passe direto e, concomitante à oração preferida, iniciou uma sublimada doutrinação, como se falasse a alguém oculto e impondável.

Ao sair, esse extraordinário homem, recomendou à tia Sinhá de castro, esposa do nosso tio, já espírita convicta, muita oração em favor da doente. Pediu-me pai para acompanhá-lo, a fim de trazer à enferma os medicamentos de que ela necessitava. Tudo via da farmácia mantida por ele, nos fundos da casa comercial de seu velho pai, o senhor Mogio.

Entre essa casa e a farmácia, Eurípedes Barsanulfo falou ao coração daquele homem desiludido.

— "Sua esposa pode recuperar-se. É vítima de tremenda obsessão. Dado seu enfraquecimento, tornou-se presa de espíritos sofredores. Tudo há-de contornar-se. Depende, porém, muito de sua ajuda, de sua colaboração decidida. Antes, meu irmão (meu pai) ouvia pela primeira vez a sinceridade de uma voz fraterna, nesse evocativo, vinda por aquela santa criatura..." Antes, devera combater suas idéias materialistas. Elas não lhe satisfaziam às interrogações íntimas e fá-lo tomar atitudes contrárias às leis de Deus...

Assim iniciaram naquele dia, a recuperação da saúde de minha mãe e a libertação da influência anárquica de meu pai. O homem revoltado contra sua condição de pária, aparentemente injustiçado, tomou naquele dia uma vitoriosa deliberação.

Embora de cultura primária, pouco conhecimento além da alfabetização, procurou saber sobre as alvíssaras do Espiritismo. Desde então, quantas vezes meus olhos de criança viram-no junto às leituras das obras de Allan Kardec, recomendadas pelo próprio Eurípedes. Noite a dentro, sempre estava ele interessado, nas lições contidas nessas páginas consoladoras. Ia até alta madrugada, porque durante o dia estava firme no ganha pão, na carpintaria do "Sinhô" Braga. Ele mesmo nos repetiu assim, muitas vezes: "Meu encontro com esse Eurípedes; naquela noite em

CONQUISTA REAL E VALIOSA

Osé Russo

São constantes em certos homens as queixas amargas contra a vida. Para muitos que conhecemos, tornaram-se parte integrante de suas desditas, ocupando o primeiro lugar em todas as conversações. Pessoas há que afirmam, ingenuamente, serem levadas a falar do triste fato, sentindo como que um alívio, um desabafo salutar e reconfortador. Poucas existirão que nada têm a queixar da sorte. Em geral, reclamam um bem estar perdido,

uma saude que ainda punge dolorosamente, bens do mundo que se escaparam das mãos e cujo retorno jamais se dará. Todos contam a sua história, em cujo entrecho se intercalam os desenganos. Os instantes felizes obscurecem-se para maior realce das fases tormentosas.

Rememoram numa plangência enfadonha, todos os pormenores do malfadado destino, pondo à mostra o dorido estoque de desilusões, no anseio frágil de mover a compaixão dos semelhantes.

É bem verdade que tal atitude é apanágio de todos, quando cercados de perto pela dor ou pelas vergastadas da sorte. No sofrimento todos querem um associado, quando não seja para sofrer também, ao menos para receber os lamentos!... Na alegria, na abastança, no poder, preferem estar sózinhos, afugentando aqueles que se aproximam, com a intenção de buscar alguma coisa!

Fenômeno interessante o da humanidade nestas duas fases da vida: abastados e miseráveis!

—○○○○—

Certa vez, palestrando com um homem que rudemente suportara o desmoronar fragoroso de tantos castelos arquitetados e cuja vida fora toda empenhada na conquista de um patrimônio, sempre fugido. O pobre homem entreteinha-se em relembrar as fases adversas e as horas felizes, na volúpia triste dos desgraçados, vociferando a sua filosofia em frases sentidas: «A vida»? Que vale o longo viver? Não, a existência para mim foi inútil. Nada fiz, embora ter empregado todos os meios leais e humanos! Fui vencido, perdi o tempo, arruínei a saúde, consumi a vida sem proveito algum!

«Aproveite a lição tu que és cheio de esperanças...»

Partiu cambaleante, levando n'alma um certo conforto por ter encontrado alguém que, paciente e respeitosamente, ouvisse a narração da existência inteiramente aulca, conforme afirmara o pobre velhinho desafortunado, quase às portas do túmulo. Jamais cogitara da outra vida, lá onde todas as lutas cessarão, transformando-se em alegrias e felicidades. Reputando inútil uma longa existência de sacrifícios, certamente não levava em conta a experiência adquirida para os futuros empreendimentos. Nada ficara perdido para o triste velhinho, tão cheio de desenganos. Na outra vida, compreenderá a lição brilhante que a vida atribulada da terra lhe prodigalizara. Reconhecerá que a sua humilde existência fora fartamente preenchida, pois se não conseguira fortuna e poderes materiais, em compensação conquistara maior riqueza espiritual, oriunda de rudes experiências que não se perdem e que representam a verdadeira propriedade...

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richinho - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia, n.º 675

Caixa Postal, 65 - Telefone 3318

Prêço Anual da Ass. NCR\$2,00

FRANCA - S. Paulo

APÊLO

A Casa de Saúde "Allan Kardec" Mantém em Média 200 Internados Gratuitos. Você Pode Ajudá-la Nessa Missão Doando-lhe a sua Sônia de Luz já Paga.

ENDERÊÇO

Caixa Postal n.º 63

FRANCA (SP)

AS VIBRAÇÕES

POR ACRÉSCIMO DE MISERICÓRDIA

Irmão Elso

É aos médiums, de modo especial, que se destinam estas palavras singelas: Existem mesmo as vibrações?

Parecerá infantilidade de nossa parte falar sobre vibrações aos médiums já que, em princípio, ninguém poderá ser chamado de médium autêntico sem saber da existência das correntes vibratórias de pensamento. É de grande importância a capacidade de percebê-las, pois as mesmas são a base do exercício mediânico.

Propomos-nos, todavia, a falar sobre o assunto, embora grandes escritores o tenham abordado, dado que existem médiums que ainda vacilam em aceitar o que ocorre consigo mesmo no fenômeno da comunicação espiritual.

Alguns, impressionados pelas nomenclaturas pomposas da Ciência Oficial contemporânea, e, sem um estudo aprofundado do problema, aceitam os fenômenos espíritos como oriundos de sua atividade mental, sem a interferência dos espíritos. Os fluidos que se sentem, insinuam, mas não são que excitações glandulares, ocasionando-lhes calafrios pelo corpo.

Ousemos uma explicação:

A Ciência Física nos ensina que tudo no Universo vibra. O Sol, a terra, a água, a estrutura íntima da matéria, tudo enfim, é constituído de uma força atuante que emite raios invisíveis. A liberação da energia atômica, na fissão nuclear, confirma a tese das vibrações.

Ora, se a matéria é energia condensada irradiante, não estranhemos que o minério, a planta, o animal e o homem, por serem constituídos de átomos materiais e espirituais ou ainda matéria e anti-matéria (para dar uma idéia do físico e do psíquico), também irradiem. Todavia, ao ser humano esses átomos, em seus movimentos naturais, são ativados e atingem proporções vibratórias inimagináveis. Concorde para isto um fator preponderante: a Vontade.

Referimo-nos, assim, à emissão de forças físico-magnéticas do Espírito Humano encarnado, em consonância com as vibrações atômicas de seu cérebro físico. Exemplifiquemos: Ao cruzarmos com um amigo na rua, distraidamente, não o vemos. Ele, por sua vez, também não nos vê. Entretanto, esse amigo dá alguns passos e, de repente, para espanto nosso, volta-se e chama-nos pelo nome. O que ocorreu?

No caso, houve uma influência do psiquismo de um sobre o outro; houve emissão vibratória de átomos físico-espirituais. Se houvesse tão somente uma emissão de força atômica ponderável não haveria carga indutiva, provocando uma disposição íntima de pensamento e ação. Sem dúvida, processou-se a evocação de uma imagem familiar na alma de nosso amigo, gerando uma lembrança subitânea. E tu-

do isto sem a conversação verbal!

Ora, inúmeras são os exemplos de influências psíquicas a distância sem o uso da palavra falada. As premonições de fatos ocorridos com nossos familiares; uma visita inesperada ao nosso lar que estávamos, minutos antes, pensando nela; os pensamentos simultâneos no fenômeno psíquico da telepatia que ocorrem conosco e que os encaramos em tom de pilhéria, como mera coincidência; em suma, até o Amor que uma criatura nutre pela outra, sem quaisquer desejos materiais, é feito dessa movimentação de magnetismo espiritual pela nossa vontade, em forma de vibrações.

Um exemplo a mais que determina a existência incontestável das vibrações são os estados de consciência. Os Espíritos, particularmente, sabem que ao estarmos envolvidos em vibrações lentas e pesadas, o nosso estado interior é angustioso e de desespero; uma sensação de asfixia nos invade, a atmosfera parece irrespirável e nossa mente atormentada começa a criar imagens tenebrosas que ganham nítidos contornos ao serem alimentadas por nossas ações más. Ao inverso, quando estamos envolvidos em vibrações leves e balsâmicas, de amor e bondade, nosso mundo íntimo povoa-se de imagens radiosas e mesmo perfumadas. Uma doce calma, uma indefinível paz nos invade! E essa tranquilidade interior vai-se acentuando e se perpetuando com nossa constante caridade ao próximo.

Seria possível à matéria bruta, sem gerar fluidos restauradores, apenas irradiando átomos materiais improvisar uma cura de moléstia claramente de origem espiritual?

Não cremos! Isto porque a matéria, não tendo mente diretora, não consegue emitir forças nervosas com endereço certo e atuar na parte do corpo da pessoa, mais lesada. O Espírito, tendo inteligência e vontade, manipula suas vibrações espirituais e cerebrais (quando encarnado) e as transmite no ponto X da doença. Outrossim, para carrear essas vibrações a fim de serem recebidas e assimiladas por outra pessoa, ela precisa de meios adequados. Por isto, Deus criou uma espécie de neblina fluidica e invisível que inunda o Universo. Essa variante de Éter cósmico, propicia-lhe veículo ao pensamento e possibilidades de ver, ouvir, e ter sensibilidade psíquica.

A Divindade criou também mundos interpenetrantes, onde podem viver seres em estado evolutivo diversos, nos costumes, nos gostos, na evolução da sensibilidade emotiva e intelectual. Assim, além do Plano físico terreno, há os variados Planos espirituais que se interpenetram e que são distintos, lembrando a coabitação, num mesmo recipiente, mal comparando, do óleo

com a água, sem se combinarem. O Homem, na terra, pode ser situado como do mundo (físico) pelo corpo e do céu (extra-físico) pelo espírito. Alimenta-se de carne e de raios!

Por outro lado, é da Lei Divina que os seres, nos diversos departamentos da criação, se comunicam. Através da palavra e do pensamento, permutam idéias e renovam o mundo. O Homem fala e limita as idéias; pensa e desenvolve-as até o grau máximo de suas possibilidades. As vibrações representam o traço de união entre todas as criaturas, para o progresso geral. Sem elas o intercâmbio da cultura e vivência humana seria apenas verbal e sobremaneira insuficiente para um entendimento perfeito.

Assim, despretensiosamente, tentamos lembrar aos médiums a urgente necessidade do conhecimento da existência e do desenvolvimento de sua capacidade de discernir entre a boa e a má vibração. Isto o ajudará a repelir a sugestão perversa e atrair a boa idéia num maravilhoso condicionamento psíquico para o bem. Neste conhecimento residirá a evolução progressiva e constante de seu Espírito. Vibração elevada e pura dará frutos de caridade, amor, sabedoria, luz e felicidade; vibração baixa originará o egoísmo, o ódio, a ignorância, as trevas e o sofrimento. A saúde do corpo e da alma, o amor puro, a coragem e a resignação espirituais são dádivas abençoadas e sintonias perfeitas com os Planos mais altos da vida. E a eterna e desejada comunhão com o Pai...

Augusto da Silva Cayres
SAO PAULO

O TRABALHO DO ANTI-CRISTO

— André Fernandes —

Nas letras do Espiritismo
Entram elementos para,
Com o seu personalismo,
Prejudicar a Seara...

Alguns, como o Baltazar,
O Florêncio e o Batista,
Ao invés de trabalhar
Discutem pontos de vista.

Um diz: "O corpo do Cristo
Não tinha carne, nem osso"...
Outro contesta: "Está visto
Seu corpo era igual ao nosso"...

O Sebastião e o Tomé
Teimam com a Ana Maria:
— "Espiritismo só é
Ciência e Filosofia"...

O Belarmino não gosta
E, encarando o Sebastião,
Bate o pé, teima e aposta,
E acha que é Religião.

O Tomé vem ao debate
e quer também apostar.
E veja que disparate:
Diz que não adianta orar!

E assim vai passando o dia.
E assim vem o entardecer...
E com aquela "folia"
Fica a obra por fazer...

E eu, que venho assuntando,
Já tenho notado isto:
O que aqui está se passando
É obra do Anti-Cristo...

gem Consoladora, para que haja entre os povos, principalmente do Ocidente, o "despertar" para uma vida dentro do equilíbrio emocional, mental e espiritual, o conhecimento e vivência do Evangelho de Cristo, a desprender-se do egoísmo, da incensatez, das maldades, dos sentimentos inferiores.

Os homens materialistas, pregam a paz, assinam tratados de paz, mas no íntimo, desejam a guerra, o domínio e conquistas de coisas vãs.

Os hipócritas riem pela frente e por trás instalam o veneno dos seus ódios, mas não sabem estas criaturas pobres de espírito que estamos ligados a Cristo e que não basta pensar-se só em si mesmo, mas que haja um sentimento de fraternidade, harmonia e compreensão entre os povos de todas as raças.

É preciso que Jesus Amado ressurja mais vivo nos corações de toda a humanidade, para que seja tudo finalmente restaurado. Não vos coloqueis a serviço das trevas, deixai penetrar a Luz do Cristo de Deus em vossos corações.

Ele está junto de nós, está vivo, sentimos a sua presença confortadora.

Vamos anunciar e defender o Evangelho de Amor que o Mestre nos trouxe, para a nossa Redenção final, não sejamos trabalhadores preguiçosos, vamos caminhar... caminhar, segui-lo, mesmo tropeçando aqui e ali, mas nos esforçando com amor sem nos importarmos com os adversários, para sermos dignos de nosso salário, no nosso labor na seara do Mestre.

A ciência dos homens evoluiu, aí estão os engenhos siderais, são conquistas dos homens, embora fantásticos, na verdade, de nada valeram até agora em benefício da humanidade e nos assombra com outras conquistas, porque o homem é um insatisfeito, insaciável e nada lhe satisfaz.

Irmãos, preparai-vos para o Reino da Luz, levei uma vida cheia de fé, trabalho (na caridade) e Esperança para que, na hora da separação do joio do trigo, não estejais dentre aqueles que estarão em prantos e ranger de dentes.

Com o sacrifício de sua própria vida física, Jesus o Divino Mestre que foi levado ao madeiro infamante, crucificado por aqueles que não o receberam e o temiam, ressuscitou em Espírito para os seus e para a Justiça.

Dizem que o mundo está errado, mas quem o fez errado? Foi o homem.

Não devemos condenar o mundo, nem os homens que estão do lado de lá, mas sim, silenciosamente e com critério, traçar o nosso roteiro para levar o Evangelho de Amor aos famintos de consolações. E, pela fé, no Mestre havemos de erguer templos em nós mesmos, divulgando a Verdade e contritos, iremos aguardar pelo grande dia do Senhor.

Enquanto as religiões dogmáticas e intolerantes pregam a separação, colocando barreiras entre os que buscam o Amor e a Verdade, nós proclamaremos: "O Reino dos Céus é dos que se fazem crianças".

CORREIO DE "A NOVA ERA"

— Toriba Aca —

J.M. (Ourish) Sua mensagem denota penetração filosófica e histórica. Apesar disto, em psicografia necessário é muita humildade e auto-crítica. Anotamos muito personalismo do médium no trabalho enviado. Isto vem provar a necessidade de estudar-se o "Livro dos Médiums" e outras obras subsidiárias. Esperamos outros trabalhos a fim de que possamos conjuntamente fazer melhor estudo analítico. Queira-nos bem sempre.

Se você o é, declare-se Espírita no recenseamento que será realizado em setembro próximo

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA - Cia. Paulista de Força e Luz, 93,00 - Alice Alves Junqueira Anastasi, 2,00 - José Augusto Baldassari, 10,00 - Domingos Bellotti, 1,50 - Miguel S. Mello Jr., 150,00 - Cerqueira Pucci Com. e Importação, S/A, 50,00 - Sra. Maria Bazoni, 1,50 - Maquias de Souza, 5,00 - Paulo Ferreira Barbosa, 1,00 - Manoel Cursini, 30 Kgs. de açúcar - João de Deus Calisto de Andrade, 1 saca de arroz em casca - Dr. Jarbas Spinelli, 43 pares de calçados para senhoras - Olynto Gonçalves Ferreira, 2 dúzias de refrigerantes Don - Frango de Ouro, 57 frangos - Bar Chic, 500 picolés - Guilherme Bonatini, 50 Kgs. de carne de vaca - Manoel Alves Figueiredo & Filhos, 1 saca de café beneficiado - Pulcino S/A, 6 latas vazias - Dispensário dos Pobres da Sociedade "São Vicente de Paula", 30 Kgs. de feijão - José Augusto Siena, 5 Kgs. de goiabada - Sr. Bolela, 30 Kgs. sardinha - Mário Bereta, 15 Kgs. de sardinha - Sra. Joaquina Coelho, 40 pares de sandálias - Patrício Olier, 8 cxs. de tomate - Benedito Veríssimo, 2 sacos de arroz em casca - Sra. Alice Junqueira, 2 cxs. de laranjas - "Grupo da Veneranda", 63 lençóis, 41 fronhas, 25 cobertores, 4 colchas - BELO HORIZONTE - Mj. Nestor Cravo, 48,00 - SÃO PAULO - Gil Frugoli da Cruz, 15,00 - Moacyr Zamprônio, 50,00 - Jorge Antônio Sefe, 90,00 - BATAIS - Pedro Roberto Silva, 1 saca de macarrão, 2 colchas p/ solteiro - CURITIBA - Sra. Flávia G. da Motta, 5,00 - CORNÉLIO PROCÓPIO - Cantalicio Pires de Godoy, 3,00 - Dirce Batista Gôngora, 3,00 - GOIÂNIA - Odilon José Ferreira, 3,00 - LOANDA - André Fernandes, 7,00 - GUARAREMA - Benedito Silveiro de Moura, 3,00 - CASA BRANCA - Evelina Bertoni, 3,00 - SANTO ANDRÉ - Sebastião Parisse, 10,00 - LIMEIRA - Sebastião Araújo e Silva, 30,00 - MARILIA - Faical Merlino Said, 11,00 - UBERABA - Manoel Batista Jr. 6,00 - CAMPINAS - Lázaro de Araújo Machado, 6,00 - MIGUELÓPOLIS - donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 257,80 - 64 sacos de arroz em casca c/3.891 Kgs., 1 Kg. de fumo em corda, - SÃO JOSE DA BELA VISTA - donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 25,00 - 1.429 Kgs. tirroz em casca, 10 Kgs. arroz beneficiado, 1 galinha - GUAIRA - donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 35,00 - 3.768 Kgs. de arroz em casca, 167 Kgs. arroz beneficiado - CRISTAIS PAULISTA - donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 8 Vol. de arroz em casca com 115 Kgs., 10 Kgs. de batatas, 8 Kgs. de fumo - PEDREGULHO - Roberto Roiz, 38 caixas de tomates, IPUA - donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 30 Kgs. farinha de mandioca, 1 Kg. de fumo em corda, 2.955 Kgs. arroz em casca, 60 Kgs. arroz beneficiado, 1 saca de milho em palha.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de março de 1970

José Russo - Provedor

ALBERGUE NOTURNO

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA, DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES»

DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1970

SECÇÃO MASCULINA:

244 hóspedes, com	510 pernoites
59 menores, com	115 pernoites
Totais	303 hóspedes, com 625 pernoites

SECÇÃO FEMININA:

97 hóspedes, com	207 pernoites
44 menores, com	86 pernoites
Totais	141 hóspedes, com 293 pernoites

RESUMO

Durante o primeiro trimestre de 1970 foram atendidas 444 pessoas, num total de 918 pernoites, continuando o Albergue de Franca a atender aos menos favorecidos e a proporcionar-lhes um tratamento humano e cristão, principalmente às crianças, que têm merecido, particularmente, nossa melhor atenção e solicitude.

O Albergue aceita qualquer doativo, e também roupas usadas e utensílios diversos de cozinha ou qualquer objeto que possa favorecer aos atendidos da nossa organização. Deus dá em dobro a todos aqueles que acodem aos apelos em prol de nosso próximo mais infeliz.

Franca, 20 de abril de 1970

José Russo — Presidente
Leonel Naliní — Gerente

ASSIMILAR

Devemos procurar assimilar os ensinamentos do Evangelho de Jesus. Na sua essência, na sua prática iluminatória. Conservando nos sempre ligados a Ele. Ele cuidará de nos esclarecer e nos encaminhar para a região do bem, do progresso espiritual. Este é o principal objetivo de cada criatura que transita por este mundo de aprimoramento. Entretanto, o homem se esquece desse dever. Procura, o bem estar imediato. Sem apartar-se do mal, do egoísmo, do veneno, do apego às coisas terrenas. Pensando sempre numa existência farta e

triumfal, como se isso fosse eterno. Esquecemos a que região da vida poderia nos arrastar esse desacordo com a lei Divina. O homem, no falso conceito de ser feliz, com os mitos, com o ouro, se distancia do belo, do bem, da razão, do sublime e também do seu futuro grandioso. Assim caminha sempre sob o jugo do resgate e não experimenta as vantagens da bondade e da perfeição, que são tesouros imortais. Caminha sempre com o fito materialista. Sem cogitar de valores verdadeiros, eternos e inalienáveis. Sem descobrir fon-

MÃE DEOLINDA

A mãe de ontem — que somente espinhos,
No jardim do seu lar, sempre encontrou,
Vivendo na amargura, sem carinhos,
Cheia de dor — um dia nos deixou...

Partiu para outras plagas mas voltou,
Nos parecendo, ainda, dizer: "Filhinhos!..."
Bênçãos, já, nos traz — ela que chorou,
Nos indicando, agora, outros caminhos...

Sim... voltou. Desta vez, nos dando o pão,
Que traz conforto à alma e ao coração,
Conhecimento e luz, muita bonança.

Provando, assim, que não existe a morte,
A todos nós, deseja, boa sorte,
Tranquilidade e paz. Quanta esperança!

Mário Francisco da Cruz

A Juventude e a Sexualidade

De todos os tempos até esta data, pais, professores, pastores de todas as seitas, religiosos, «os mais velhos», «os mais moços» todos se bateram e ainda se batem para conservar em segredo e diminuir de seus entes queridos a gana prejudicial do instinto sexual. Mas, oh decepção! Os jornais e revistas estampam fotografias capazes de provocar erotismo até em estátua de gesso, se tivesse peças sexuais.

A cada dia a propaganda se alastra, produzindo cavernosos sulcos em consciências puras e inocentes fronteiras, ainda gozando os arabêscos de sua infância, prestes a despertar para a adolescência.

Nos teatros e cinemas são engendrados atos que só um estúpido «tarado», depois de ter passado a chave na alçova, seria capaz para tanto!

E ainda mais as desconcertantes histórias anedotas, que fazem corar faces lívidas de inocentes donzelas com aberrações livremente exibidas diante de criaturinhas tão cândidas, parecendo até que os laços da conduta pública estão se afrouxando e a Humanidade ruindo até embocar no caos criado pela imaginação dos celerados da corrupção humana!

Só há uma «droga» capaz de curar essa chaga maligna que tanto corrompeu a juventude passada e tenta penetrar, enegrecendo a conduta de quase todos os lares. É fazermos da Doutrina

Espírita a Babel recente dos nossos dias, deixando atrás alguns argumentos de filósofos ligeiramente diferentes.

E, com a fé que ressuscita cadáveres, obstruirmos o caminho da corrupção para que o Espiritismo possa edificar o reino do Cristo na terra.

Para isso teremos que ajudar, preparar nossos jovens com vigilância, orientação e assistência; defendendo-os da devassidão e das más companhias e não deixá-los acompanhados por perversos figurinos da sociedade perversa.

Estamos obrigados a lutar, desde a juventude inexperiente, desorientada e chafurdada, até com os velhos sem puçor, compositores mais de perto responsáveis pelos costumes indecentes de nossos dias.

Cleto Imperiano da Silva
Solânea - PB.

tes de realizações edificantes que o levariam ao caminho muito agradável e sublime, em demanda ao Mestre Jesus. O Mestre não veio a este mundo para ensinar futilidades, sem futuro. Também não veio para ensinar as descobertas das coisas, ou seja, deste progresso brilhante que se espelha por este mundo de Deus. Sabia a Divino Mestre que este amparo material, também indispensável ao homem, viria com o tempo e a necessidade da humanidade. Jesus trabalhou dia e noite, preocupado em arrancar o homem do abismo, do antro, do sofrimento, do atraso, da ignorância e trazê-lo para a região do amor puro e para a perfectibilidade. Este foi o seu anseio, esta foi a sua missão grandiosa. Só assim reinaria a paz no mundo em que habitamos. E reinará um dia, quando o homem buscar o Cristo na sua pureza e bondade sublime. Foi expressivo o trabalho do Mestre neste sentido, em prol da humanidade. Entretanto, o homem segue apaixonado pelas coisas sem futuro, fúteis e improvisadas. Segue o homem na permanência resvaladoura do erro. Com atitude maquiavélica e traficante. Procurando iludir os demais, e iludindo a si mesmo. Já há quase dois mil anos que o Cristo espera a melhora do homem, em sua transformação íntima. Já é tempo do homem sair desta falência moral. Desta negação irrefletida. Da ingratidão para com tudo o que lhe foi outorgado em seu próprio benefício. Jesus fez muito por nós, e nós ainda não fizemos nada por nós mesmos. Assim sendo, já é tempo do homem sentir o toque da luz Evangelizadora, com seu padrão educativo. É tempo de sabermos escolher o que é melhor. Também, sabermos que a vida prossegue após a morte, no seu roteiro de sofrimento se não desvencilharmos das responsabilidades acumuladas.

Que Jesus inspire os homens a levantarem a alma em rumo certo.

José Orlyvo Carloni

Um Jornal espírita é farol que consoa e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de abril de 1970

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento....	105
Entraram durante o mês....	8
Total	113
Tiveram alta:	
Melhoradas.....	6
Curadas	2
Existem nesta data	105

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento....	97
Entraram durante o mês . .	16
Total	113
Tiveram alta:	
Melhorados	6
Curados	4
Existem nesta data	103
José Russo	
- Provedor	
Dr. Rubens Jacintho Conrado	
- Diretor Clínico	



Registrado no CDEP sob n.º 60 em 28-3-642. Inscrição no MTC sob n.º 7630 em 13-5-45

— FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de maio de 1970 —

NOSSA QUINZENA

O SENADOR LINO DE MATOS comunica-nos, por telegrama, ter assumido a Vice Presidência do Senado Federal, onde continuará a prestar, como tem feito sempre, sua patriótica ação de bom brasileiro.

EM SÃO MANUEL, S.P., deverá ter lugar de 17 a 21 de junho próximo a II Mostra Filatélica de São Manuel, sob auspícios da Comissão Estadual de Filatelia. Essa exposição será instalada no auditório do Instituto de Educação "Dr. Manuel José Chaves".

"O CLARÃO" — É o nome de promissor órgão publicitário espírita, sob responsabilidade da Mocidade Espírita de Franca. São seus responsáveis os seguintes "amefiandos": Dr. Clarificação Seirano, Prof. Eurípedes B. Carvalho, Felipe Salomão, Olavo Rodrigues e Orlando F. Andrade. A esse novo porta voz dos moços espíritas francanos auguramos uma vida longa e profícua na Seara do Mestre.

ROQUE JACINTO, já conhecido publicista espírita e idealista incomum de nossas lides doutrinárias, acaba de promover mais outra auspiciosa estréia literária com a edição da "Coleção Mirim". A primeira publicação de uma série de contos infantis denomina-se "O Lobo Mau Reencarnado", com excelente ilustração de Joel Linck. Os pedidos dos interessados poderão ser encaminhados à Editora Livresp Ltda. - Cx. Postal, 506 - Jundiaí - SP.

"O COOPERADOR" — Temos em mãos o primeiro número deste promissor jornal, órgão publicitário sob a responsabilidade da "Associação Benfiteira do Trabalho", de Franca. A edição de aparecimento dessa folha nos dá como ponto marcante a data de 18 de maio, quando a "ABT" comemora seus 51 anos de atividades em defesa da classe operária de nossa região.

O SAUDOSO PROF. DAN. TE GHEDINI foi homenageado pela Delegação do Ensino de Franca e pela Diretoria do Grupo Escolar, que tem seu nome

como patrono. Dia 29 de abril, no Bairro de Santa Rita, teve lugar a inauguração dessa casa de ensino básico, bem como a fixação do retrato desse querido e saudoso educador francano.

CONSORCIO — A 2 de maio teve lugar, nesta cidade, o enlace matrimonial do distinto par: Maria de Lourdes e Joaquim. Ela é dileta filha do nosso amigo Alvaro Rodrigues Moreira, que, nesse ato, prestou prova de saudade à sua esposa, Da. Madalena Moreira; ele é filho do prestativo Francisco Mansano Galeo e Da. Amadora Peres Torres.

PASSAMENTO — ANTONIO FERREIRA DA SILVA — Conforme nos informa nosso correspondente de São Sebastião do Paraíso, fez seu descesso nessa cidade esse estimado confrade, participante de diversas entidades espíritas sediadas ali. Aos seus familiares nossas comprouvas de solidariedade cristã, com as rogativas ao Senhor para amparar o espírito, ora liberto, em seu amor.

Cantinho da Consulta

O interesse pelos conhecimentos sobre a reencarnação cresce a olhos vistos. Os homens, não encontrando nas religiões convencionais esclarecimentos convincentes a respeito do futuro da alma, procuram, por todos os meios ao seu alcance, conhecer a reencarnação — uma vetusta lei divina capaz de resolver todas as dúvidas humanas no que concerne à alma, geradas sempre por três inevitáveis interrogações: "de onde vim? onde estou? para onde vou?". Até Santo Agostinho, bispo de Hipona e Doutor da Igreja, foi assaltado por essa atroz incerteza reencarnacionista. Em suas "Confissões", (1.º volume - página 12, da nova edição da Livraria Boa Imprensa - Rio), em diálogo com Deus, desajeado de saber, per-

gunta: "Dizei-me se sucedeu à minha meninice a alguma idade minha, que já tivesse falecido". E três linhas adiante, acrescenta, com o mesmo empenho: "Estava eu em alguma parte ou era alguma coisa?".

Este "dedo de prosa" surgiu à vista da missiva de uma leitora (que atende pelo doce apelido familiar de Zezé e se diz assídua leitora desta Folha), que pergunta, apostrofando: "Sr. Redator do Cantinho, alguém, através da hipnose, veio a certificar-se da certeza da vigência da lei palingenésica?".

Resposta positiva, Zezé. Entre muitos hipnólogos estudiosos desse assunto eminente, vamos citar-lhe "Sra. Alexandre Canon, cientista famoso e hábil psiquiatra. Afirma ele, sem rodeios e persuasivamente, que "durante anos a teoria da reencarnação foi para mim um pesadelo, e eu fiz o possível para refutá-la. Cheguei mesmo a discutir com meus pacientes em estado de hipnose para demonstrar-lhes que contavam tolices. Entretanto, à medida que meus pacientes, um após outro, se obstinavam em contar-me a mesma história, apesar de suas convicções variadas e diferentes, depois de ter examinado mais de uma milhar de casos, tive que reconhecer que a reencarnação existe perfeitamente". (Cfr. Folha Ilustrada, da Folha de S. Paulo, de 26 de novembro de 1969, página 32).

Volte à carga, se quiser, Zezé. Estamos a postos.

Waldemar Timach

Livraria "A NOVA ERA"

Livros Espíritas em Geral

Cx. Postal 65 — FRANCA (Sp.)

Atende-se pelo Reembolso Postal

1 — DATA DE EURÍPEDES BARSANULFO — Dia 1 deste

mês de maio, em Sacramento, teve lugar mais uma comemoração de aniversário do inesquecível apóstolo do Triângulo Mineiro.

Foi a efeméride que demarcou o nonagésimo aniversário do fundador do Colégio "Allan Kardec", dessa cidade. A tradicional "Hora da Saudade", contou com presença de diversos alunos do insigne educador espírita e, no programa previsto, teve em pauta a exposição das cem obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

Na sessão da noite foi entrosada às comemorações compra de apreço ao Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi, filho espiritual da obra de Barsanulfo, fundado pelo seu discípulo, dr. Tomaz Novelino.

2 — CONGRESSO EDUCACIONAL — Conforme nossas informações em edições anteriores, já se acha programado definitivamente para os dias 23 a 26 de julho próximo a realização do III Congresso Educacional Espírita Paulista, sob o patrocínio do Instituto de Educação Espírita e U.S.E.

Nesse conclave serão debatidos temas de importância em favor da orientação educacional dos jovens, consoante à doutrina espírita.

3 — EDITORA ESPÍRITA — Sob orientação cultural dos prela-

res companheiros Ary Schmidt, Franklin Wagner e Nilson S. Pereira, acaba de ser instalada em Ponta Grossa a Livraria Espírita Alvorada Editora. A novel empresa é departamento publicitário do Centro Esp. "Caminho da Redenção", de Salvador, Bahia.

4 — MOVIMENTO "FILANTROPICO" — Foi planejado e levado a efeito pela União dos Moços Espíritas de São Paulo, a já tradicional UMESP, um encontro de moços espíritas.

Esse acontecimento se deu de 8 a 10 de maio e contou com a representação de diversas modalidades espíritas. O programa obedeceu o seguinte roteiro:

a) Campanha para a Casa de David, que ampara atualmente cerca de 150 crianças com defeitos físicos; b) Estudo para divulgação e ampliação de bibliotecas nas Mocidades Espíritas; c) Palestra e comentários sobre o "menor abandonado"; d) Visitas à Casa Transitória, Casa de David e construção da nova sede da FEESP.

5 — MOCIDADE ESPÍRITA DE JABOTICABAL — Recebemos comunicação pelo confrade Jeremias R. Menção, presidente da MEJ, que essa entidade continua em suas programações mensais, com palestras doutrinárias. Assim, dia 18 de abril ocupou a tribuna dessa agremiação o fluente expositor Sebastião M. Moura, de Ribeirão Preto.

6 — JUBILEU DE PRATA — No dia 25 de abril deste ano, comemora-se o vigésimo quinto aniversário da fundação a Casa Mater do Espiritismo do Estado de Santa Catarina. A Federação Espírita Catarinense, nestes cinco lustros de atividades sempre propugnou pela divulgação sadia dos princípios espíritas. As comemorações estiveram em pauta de bem elaborado programa nos dias 25 e 26, em Florianópolis. Destacam-se entre outros, nessa entidade federativa, os prestimosos companheiros José Antônio S.

7 — LAR "ALLAN KARDEC" — Em Paulo de Faria, neste Estado, teve lugar a comemoração do lançamento da pedra fundamental de mais essa casa de benemerência. As solenidades estiveram em pauta nos dias 18 e 19 de abril último, quando teve ocorrência o início da obra de mais esse abrigo destinado à criança. Na oportunidade ainda, na sede da Associação Espírita "Fé-Esperança e Amor", dessa localidade, realizaram-se diversas conferências doutrinárias.

8 — RUA DR. CARLOS IMBASSAHY — Cubango, o simpático bairro de Niterói onde está também situado o Instituto dr. March, espírita, já conta com outra rua espírita chamada "Dr. Carlos Imbassahy". Com a presença de bom público, a viúva da Maria Imbassahy, inaugurou, sob palmas, a placa com o nome do inolvidável escritor espírita, que tanto batalhou pela Doutrina Consoladora, aqui e além mar. A inauguração se deu no dia 18 de abril (Dia do Livro Espírita), às 10 horas, ouvindo-se na ocasião representantes de várias organizações. O Prejete nte da UIMEN, dr. Alberto Souza Rocha, convidou a pronunciarem-se sobre o fato o dr. Floriano Moínho Perez, residente da Casa Mater do Espiritismo no Estado do Rio, o Prof. Deolindo Amorim, pelo Instituto de cultura Espírita e Liga E. da Guanabara, dr. Aldemar Veloso, pela FEB o conferencista Newton Boechat, representante e delegado especial da CEPA no Brasil. Os confrades Orlando Sobreira, Lauro Sales, Sebastião Arneiro, também se referiram com carinho ao vultoso de Imbassahy, desencarnado a 4 de agosto de 1969.

Não somente os espíritas fluminenses exultam com esse fato, mas do mesmo modo todo o Brasil Espírita, jubilo pela homenagem ao inesquecível polemista espírita e um dos mais eminentes pensadores do Espiritismo.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

Thiago e Hélio Abreu, pertencentes ao seu Conselho.

7 — LAR "ALLAN KARDEC" — Em Paulo de Faria, neste Estado, teve lugar a comemoração do lançamento da pedra fundamental de mais essa casa de benemerência. As solenidades estiveram em pauta nos dias 18 e 19 de abril último, quando teve ocorrência o início da obra de mais esse abrigo destinado à criança. Na oportunidade ainda, na sede da Associação Espírita "Fé-Esperança e Amor", dessa localidade, realizaram-se diversas conferências doutrinárias.

8 — RUA DR. CARLOS IMBASSAHY — Cubango, o simpático bairro de Niterói onde está também situado o Instituto dr. March, espírita, já conta com outra rua espírita chamada "Dr. Carlos Imbassahy". Com a presença de bom público, a viúva da Maria Imbassahy, inaugurou, sob palmas, a placa com o nome do inolvidável escritor espírita, que tanto batalhou pela Doutrina Consoladora, aqui e além mar. A inauguração se deu no dia 18 de abril (Dia do Livro Espírita), às 10 horas, ouvindo-se na ocasião representantes de várias organizações. O Prejete nte da UIMEN, dr. Alberto Souza Rocha, convidou a pronunciarem-se sobre o fato o dr. Floriano Moínho Perez, residente da Casa Mater do Espiritismo no Estado do Rio, o Prof. Deolindo Amorim, pelo Instituto de cultura Espírita e Liga E. da Guanabara, dr. Aldemar Veloso, pela FEB o conferencista Newton Boechat, representante e delegado especial da CEPA no Brasil. Os confrades Orlando Sobreira, Lauro Sales, Sebastião Arneiro, também se referiram com carinho ao vultoso de Imbassahy, desencarnado a 4 de agosto de 1969.

Não somente os espíritas fluminenses exultam com esse fato, mas do mesmo modo todo o Brasil Espírita, jubilo pela homenagem ao inesquecível polemista espírita e um dos mais eminentes pensadores do Espiritismo.

Comunicado da Livraria "A Nova Era"

Prezado leitor: A fim de possibilitar a formação de sua biblioteca, estamos efetuando uma OFERTA ESPECIAL de coleções, finissimamente encadernadas, por preços nunca vistos:

DE ALLAN KARDEC, 10 volumes, de CR\$ 150,00, por CR\$ 45,00

DE EMMANUEL, 20 volumes, de CR\$ 220,00, por CR\$ 180,00

DE LEON DENIS (o poeta do Cristianismo) 7 vol., de CR\$ 120,00, por CR\$ 90,00

DICIONÁRIO PRÁTICO DA LINGUA PORTUGUESA, 4 vol., de CR\$ 120,00, por CR\$ 30,00

LINGUA E LITERATURA BRASILEIRA — 7 vol., de CR\$ 130,00, por CR\$ 35,00

NOVIDADES EM LIVROS:

Recebidos por Francisco Cândido Xavier:

IDÉIAS E ILUSTRAÇÕES - diversos espíritos - CR\$ 4,00

POETAS REDIVIVOS - diversos espíritos - CR\$ 4,00

Recebidos por Divaldo Pereira Franco:

CRESTOMATIA DA IMORTALIDADE - diversos espíritos - CR\$ 8,00

LAMPADARIO ESPÍRITA - Joana de Angélio - CR\$ 5,00

ANUARIO, ESPÍRITA - 1970 do Inst. de Difusão Espírita de Araras - CR\$ 5,00

Pedidos pelo reembolso postal à - Livraria "A Nova Era" Caixa Postal 65 - FRANCA (SP).

CONCURSOS

Jubileu de Prata do Educandário Pestalozzi. Organização de comissões para concursos, em reunião realizada em 14.4.70, com a associação de pais e mestres do conservatório musical Pestalozzi.

CONCURSO DE PIANO

Presidente da Comissão: Abrão Jorge Sobrinho

Vice Presidente: Hell Ferreira Palermo

CONCURSO DO HINO AO EDUC. PESTALOZZI

Presidente da Comissão: Osmar Rubens Geicic

Vice Presidente: Lúcia Gissi Ceraso

COMISSÃO DA SEMANA DA MÚSICA

Presidente da comissão: Lidia Valério

Vice Presidente: José Minervino

Oportunamente forneceremos maiores detalhes a respeito destes concursos.